FUNDAÇÃO
RUI OSÓRIO DE CASTRO

# Relatório de Gestão e Contas

## 2º Exercício (Agosto 2010 a Julho 2011)

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO

# ÍNDICE


RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento Pág. 2
2. Actividade
   - 2.1 Lançamento "Oficial" da Fundação Pág. 2
   - 2.2 Projectos Pág. 3
   - 2.3 Angariação de Fundos Pág. 5
3. Perspectivas e Actividades Futuras Pág. 5
4. Dotação Patrimonial Afecta à Fundação Pág. 6
5. Resultado Líquido do Exercício Pág. 6

BALANÇO Pág.8

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS Pág.9

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Pág.10

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS Pág.11





Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2010/2011
## (Agosto 2010 a Julho 2011)

Aos Órgãos da Fundação – Conselho de Curadores e Conselho Fiscal,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração submeter à V/ apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO referente ao exercício findo em 31 de Julho de 2011.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. ENQUADRAMENTO

A Fundação Rui Osório de Castro (doravante designada por "Fundação") é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida por Despacho de 17.06.2010 da Ministra da Saúde, nos termos do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, e registada pela inscrição n.º 09/10, a fls. 114 e 114 verso do Livro n.º 2 das Instituições com Fins de Saúde, nos termos do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Âmbito da Acção Social do Sistema de Segurança Social aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de Janeiro, com sede na Av. Barbosa du Bocage, nº 113, 2º Andar, em Lisboa, e que tem como missão o apoio e protecção das crianças com cancro e a promoção do seu bem-estar físico e emocional.

A Fundação é administrada com referência a exercícios económicos anuais que têm o seu início em 1 de Agosto e o seu fim a 31 de Julho do ano civil seguinte, tendo iniciado a sua actividade a 1 de Agosto de 2009.

### 2. ACTIVIDADE

**2.1 Lançamento "Oficial" da Fundação**

Neste segundo ano de actividade a Fundação considerou como prioritária a consolidação das suas actividades e apostou no lançamento e projecção da sua imagem junto do grande público. Assim, aproveitando o lançamento do portal PIPOP em Julho de 2011, utilizou-se o momento para projectar a Fundação junto dos meios de comunicação social.

O evento de lançamento teve lugar no espaço *BES Arte & Finança* e contou com o apoio do *Banco Espírito Santo* na cedência do espaço e cocktail, da *Youngnetwork* na preparação do evento e da *Ogilvy Design* na imagem dos cartazes.



Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

Este passo permitiu à Fundação chegar a um maior número de pessoas, especialmente pais e crianças, dando assim cumprimento à sua missão de informar e esclarecer todas as pessoas sobre questões relacionadas com a temática da oncologia pediátrica, bem como caminhar no sentido de se tornar a instituição de referência nacional ao nível da divulgação de informação sobre a temática.

**2.2 Projectos**

**2.2.1. Portal de Informação**

Foi lançado, em Julho de 2011, o *PIPOP - Portal de Informação Português de Oncologia Pediátrica (www.pipop.info)*, principal projecto da Fundação que surge para informar e esclarecer todas as pessoas - especialmente os pais e as crianças com cancro - sobre questões relacionadas com a oncologia pediátrica que possam ser úteis para melhor aceitar e viver com a doença. Apostando numa informação rigorosa e actual, o portal disponibiliza conteúdos sobre temas diversos, em formato e linguagem adaptados a cada destinatário, nomeadamente, tipos de cancro e tratamentos, cuidados a ter, dúvidas frequentes, listagens variadas de entidades e serviços, legislação existente, publicações relevantes e, futuramente, alguns estudos e casos clínicos.

O desenvolvimento da plataforma ficou a cargo da *Seara.Com* e a gestão de conteúdos da empresa *Perspectiva Virtual.* O projecto contou ainda com o apoio da *Ogilvy Design* no design da marca e de um Conselho Editorial, criado especificamente para a revisão final e científica dos conteúdos, composto pelos curadores Dra. Lucília Norton e Pe. José Manuel Pereira de Almeida, e ainda pela Dra. Filomena Pereira, médica no *IPOFG de Lisboa.*

O portal é actualizado diariamente, 7 vezes por semana, contando com uma colocação de **2 notícias e eventos por dia** e uma **newsletter** mensal. Tendo já atingido cerca de **3.000 visitas** desde o seu lançamento, numa média mensal de 1.200 visitas, o portal tem obtido, desde então, uma excelente cobertura junto dos principais **meios de comunicação** com a publicação de 30 Artigos *online*, 1 na imprensa, 2 em TV (*RTPN- Manhã Informativa; RTP – Jornal da Tarde*) e 5 em rádio (*M80* e *StarFM*).

**2.2.2. Protocolos de Ensaios Clínicos**

Não foi possível concretizar este projecto, neste exercício, atendendo à inexistência de celebração de novos protocolos onde possam ser registadas as crianças portuguesas. A Fundação mantém, no entanto, o propósito de apoiar a celebração destes protocolos mediante o financiamento das apólices de seguro de responsabilidade civil inerentes a cada criança registada.



Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

### 2.2.3 Publicações

A Fundação apoiou, em Dezembro de 2010, a edição do *Livro da Família da Criança com Cancro*, um manual de acolhimento para Pais da autoria do *Serviço de Pediatria do IPOFG de Lisboa* que se destina ajudar pais e amigos da criança com cancro que dá entrada naquele instituto a melhor compreender e lidar com a problemática.

Foram entregues 900 exemplares ao *IPOFG de Lisboa*, abrangendo uma média de 180 famílias por ano, tendo a publicação sido apresentada por ocasião dos 50 anos do Serviço de Pediatria do referido instituto.

### 2.2.4 Actividades Lúdicas

#### 2.2.4.1 Passeio Douro

O 1º evento lúdico do 2º Exercício aconteceu, em Setembro de 2010, com a realização de um passeio de barco pelo Rio Douro, incluindo a travessia pelas 6 pontes e um almoço a bordo, tendo participado 33 crianças do *IPOFG do Porto* e 43 familiares.

O evento foi organizado em parceria com o *IPOFG do Porto* e teve o apoio das empresas *Realvitur-Douro Azul* nas entradas do barco, *Ogilvy Design* no design das t-shirts e cartazes, *Dukes & Cenas* na animação e pinturas faciais, *Galhardo Vilão Torres* e patrocínio do *Grupo Amorim*.

#### 2.2.4.2 Passatempo "O Meu Mundo"

Em Abril de 2011, a Fundação lançou um passatempo na página do facebook desafiando crianças dos 6 aos 12 anos a desenharem o seu próprio mundo a partir da janela de cada um. Todos os participantes receberam um Xi-Coração como prémio de participação e o vencedor recebeu ainda 3 bilhetes para visitar o Jardim Zoológico. A iniciativa contou com o apoio da *Youngnetwork* na realização e acompanhamento do passatempo e do *Jardim Zoológico* na cedência de entradas.

#### 2.2.4.3 Passeio no Jardim Zoológio de Lisboa

No âmbito do Dia Mundial da Criança e para concretizar o 2º evento lúdico do 2º Exercício, em Junho de 2011 a Fundação levou cerca de 40 crianças da *Casa da Acreditar de Coimbra* e 35 familiares a passar um dia no Jardim Zoológico, incluindo um espectáculo dos golfinhos e um lanche no parque das merendas.

A iniciativa foi organizada em parceria com a *Casa Acreditar de Coimbra* e contou com o apoio do *Jardim Zoológico* na entrada gratuita das crianças, da *Transdev* no transporte das famílias e da *Ogilvy Design* na imagem das t-shirts e cartazes.



Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

### 2.3. Angariação de Fundos

A Fundação desenvolveu um **Plano Estratégico de Angariação de Fundos** para o biénio 2011-2013 e uma **Razão Para Apoiar** de forma a potenciar a angariação de fundos e de doadores.
Foi ainda elaborado um **vídeo institucional**, em versão longa e curta, ilustrativo da realidade da oncologia pediátrica, bem como da missão, projectos e actividades desenvolvidos pela Fundação, o qual servirá de suporte à apresentação da Fundação junto dos *media* e do público em geral, bem como à angariação de doadores, parceiros e mecenas.

## 3. PERSPECTIVAS E ACTIVIDADES FUTURAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO (AGOSTO DE 2011 A JULHO DE 2012)

Dentro da *Área Informativa*, e no que se refere ao **Portal de Informação - PIPOP**, a Fundação prevê o desenvolvimento da área destinada aos Profissionais de Saúde, bem como a tradução integral do site para a língua inglesa para o primeiro trimestre de 2012.

Relativamente ao apoio aos **Protocolos de Ensaios Clínicos**, a Fundação mantém o propósito de apoiar a celebração destes protocolos mediante o financiamento das apólices de seguro de responsabilidade civil inerentes, assegurando, desse modo, a inscrição e participação de crianças em ensaios clínicos na área das neoplasias infantis.

Está já em preparação o apoio ao **Protocolo PNET**, um protocolo de tratamento do Grupo de Tumores Cerebrais Europeu para tumores do Sistema Nervoso Central, sob a responsabilidade do *Hospital de S.João do Porto* e que também irá incluir doentes do *IPOFG de Lisboa*.
A Fundação irá responsabilizar-se pelo pagamento das apólices de seguro bem como do valor de registo relativo a cada criança que vier a ser inscrita no referido protocolo, estando apenas a aguardar a indicação do valor final para apoio.

Quanto ao projecto **Publicação**, e como forma de dar continuidade ao apoio já concedido ao *IPOFG de Lisboa*, a Fundação prevê apoiar a publicação de vários *folhetos informativos* para cada tipo de cancro pediátrico, os quais se pretende que sejam distribuídos, a nível nacional, por todos os hospitais, institutos, equipamentos e entidades que lidem com a problemática.

A Fundação prevê, ainda, o apoio a um futuro grupo de trabalho nacional para actualização dos **registos oncológicos em idade pediátrica**, a constituir brevemente entre os vários centros de registos, hospitais e institutos, nomeadamente, através do financiamento da edição de uma publicação nacional daí resultante.



Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

No que respeita à *Área Lúdica*, está prevista a realização de duas **actividades** com crianças e familiares para o próximo exercício, ainda com contornos e data por definir, cujo desenvolvimento se tentará que seja feito em parceria com entidades a actuar na mesma área de intervenção da Fundação.

Com vista à **angariação de fundos**, a Fundação irá continuar a trabalhar na implementação do plano estratégico já existente, prevendo-se a realização de um *evento* para o final do ano de 2011.
Ainda com este propósito, e também como forma de homenagear os participantes no projecto de fotografia desenvolvido com adolescentes do *IPOFG de Lisboa*, a Fundação irá ainda tentar publicar um **livro fotográfico** com as melhores Polaroids obtidas.

## 4. DOTAÇÃO PATRIMONIAL AFECTA À FUNDAÇÃO

A Fundação Rui Osório de Castro foi instituída com uma dotação inicial de 250.000€ (duzentos e cinquenta mil euros) tendo os Fundadores, no início deste Exercício (Outubro de 2010) e após o reconhecimento enquanto IPSS, dotado a Fundação com um montante adicional de 1.794.000€ (um milhão setecentos e noventa e quatro mil euros), sendo o valor total actual de dotação de 2.044.000€ (dois milhões e quarenta e quatro mil euros).

## 5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Neste exercício apurou-se um resultado líquido negativo de - € 140.611,43.
O valor negativo do resultado líquido decorre fundamentalmente do facto dos donativos – proveitos e ganhos extraordinários – não terem correspondido neste exercício ao esperado e à contabilização de uma provisão no valor de € 109.171,17 no que respeita aos títulos – "Obrigações" - detidos pela Fundação.
O Conselho de Administração da Fundação tem baseado a gestão dos activos financeiros do seu património segundo o princípio da garantia de preservação do capital sendo o seu perfil bastante conservador em todos os investimentos.
Deste modo, 30% do património da Fundação está investido e colocado em Depósitos Bancários a Prazo em Bancos considerados de primeira linha em Portugal e 65% do património encontra-se investido em títulos de dívida – Obrigações – de diversos emitentes considerados sólidos e com prazos de maturidade relativamente curtos.



Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO

Acontece que estes títulos – Obrigações – são transaccionados em mercado secundário tendo uma cotação diária. Ora, dada a conjuntura financeira internacional e nacional, as cotações destes títulos estão consideravelmente abaixo do seu valor nominal.
De acordo com o novo regime contabilístico (SNC) estes títulos deverão ser valorizados pela cotação em mercado à data do exercício pelo que, no caso da fundação foi registada uma imparidade/provisão no valor de € 109.171,17 tendo sido levada a resultados financeiros.
Assim sendo, propomos à Vossa aprovação que o resultado líquido negativo do exercício, no montante de - € 140.611,43, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

A 31 de Julho de 2011 a Fundação não apresentava quaisquer dívidas em mora, quer de natureza fiscal ou à Segurança Social e, durante este Exercício, não foram celebrados quaisquer contratos com os membros dos Órgãos Sociais.

O Conselho de Administração agradece o importante contributo prestado por todos quantos colaboraram para a realização dos fins, objectivos e actividades da Fundação, designadamente, parceiros, fornecedores, instituições financeiras e seguradoras, e, em especial, aos curadores e mecenas.
O Conselho de Administração expressa ainda o reconhecimento à Secretária-Geral da Fundação, cujo esforço, dedicação e competência se revelaram determinantes para o desenvolvimento da actividade e da estratégia definida.

Lisboa, 29 de Setembro de 2011

**O Conselho de Administração,**

**Maria Karla Bragança Belard Rebelo Osório de Castro**
**(Presidente)**

**Filipe Miguel Rebelo Osório de Castro**

**Catarina Sofia Rebelo Osório de Castro**



Av. Barbosa du Bocage, 113, 2º Piso . 1050 - 031 LISBOA . PORTUGAL T. (+351) 21 791 50 07 F. (+351) 21 791 50 09

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO

BALANÇOS EM 31 DE JULHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

| ACTIVO | Notas | 31-07-2011 AB | 31-07-2011 AA | 31-07-2011 AL | 31-07-2010 AL |
|---|---|---|---|---|---|
| IMOBILIZADO: | | | | | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Portal Informação | 6 | 4.663,51 | (77,72) | 4.585,79 | - |
| Marca | 6 | 30.250,00 | (4.033,36) | 26.216,64 | - |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Equipamento informático | 6 | 2.408,80 | (963,58) | 1.445,22 | 1.927,01 |
| Imobilizações em curso: | | | | | |
| Portal Informação | 6 | - | - | - | 1.801,45 |
| | | 37.322,31 | (5.074,66) | 32.247,65 | 3.728,46 |
| CIRCULANTE: | | | | | |
| Existências: | | | | | |
| Mercadorias | 10 | 3.494,79 | - | 3.494,79 | 2.588,76 |
| | | 3.494,79 | - | 3.494,79 | 2.588,76 |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo: | | | | | |
| Sector Público Administrativo | 14 e) | 4.454,78 | - | 4.454,78 | 882,85 |
| Outros devedores | 14 c) | 25,00 | - | 25,00 | 1.897,95 |
| | | 4.479,78 | - | 4.479,78 | 2.780,80 |
| Títulos negociáveis | | | | | |
| Obrigações e outros títulos de participação | 14 h) | 1.313.895,23 | (109.171,17) | 1.204.724,06 | - |
| | | 1.313.895,23 | (109.171,17) | 1.204.724,06 | - |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | | |
| Depósitos bancários | 14 g) | 640.266,25 | - | 640.266,25 | 221.324,81 |
| Caixa | 14 g) | 95,49 | - | 95,49 | 42,28 |
| | | 640.361,74 | - | 640.361,74 | 221.367,09 |
| DIFERIMENTOS: | | | | | |
| Diferimento de receitas | 14 d) | 8.239,56 | - | 8.239,56 | - |
| Despesas com custo diferido | 14 d) | 27,77 | - | 27,77 | 143,92 |
| | | 8.267,33 | - | 8.267,33 | 143,92 |
| Total de amortizações | | | (5.074,66) | | |
| Total de provisões | | | (109.171,17) | | |
| Total do activo | | 2.007.821,18 | (114.245,83) | 1.893.575,35 | 230.609,03 |

| SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO | Notas | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|---|
| FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS | | | |
| Fundo Social - Dotação | 14 a) | 2.044.000,00 | 250.000,00 |
| Resultados transitados | 14 a) | (42.094,80) | - |
| Resultado líquido do exercício | 14 a) | (140.611,43) | (42.094,80) |
| Total da situação líquida | | 1.861.293,77 | 207.905,20 |
| PASSIVO | | | |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo: | | | |
| Fornecedores, conta corrente | | 907,74 | 2.163,72 |
| Sector Público Administrativo | 14 e) | 1.348,15 | 2.510,64 |
| Outros credores | 14 c) | - | 3.733,70 |
| | | 2.255,89 | 8.408,06 |
| DIFERIMENTOS: | | | |
| Diferimento de despesas | 14 d) | 3.809,05 | 14.295,77 |
| Receitas com proveito diferido | 14 d) | 26.216,64 | - |
| | | 30.025,69 | 14.295,77 |
| Total do passivo | | 32.281,58 | 22.703,83 |
| Total da situação líquida e do passivo | | 1.893.575,35 | 230.609,03 |

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Julho de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS LÍQUIDOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE JULHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

| CUSTOS E PERDAS | | Notas | 31-07-2011 | | 31-07-2010 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Custo das mercadorias vendidas | | 10 | | 324,85 | | - |
| Fornecimentos e serviços externos | | 14 f) | | 40.722,30 | | 18.312,35 |
| Custos com o pessoal: | | | 27.661,32 | | 29.414,68 | |
| Amortizações | | 6 | 4.592,87 | 32.254,19 | 481,79 | 29.896,47 |
| Impostos | | | 42,38 | | 26,50 | |
| Outros custos e perdas operacionais | | 10 | 288,52 | 330,90 | - | 26,50 |
| | (A) | | | 73.632,24 | | 48.235,32 |
| Juros e custos similares: | | 14 b) | 23.815,55 | | | |
| Provisões para aplicações financeiras | | 14 b) e h) | 109.171,17 | 132.986,72 | 169,60 | 169,60 |
| | (C) | | | 206.618,96 | | 48.404,92 |
| Custos e perdas extraordinários | | 12 | | 947,25 | | - |
| | (E) | | | 207.566,21 | | 48.404,92 |
| Resultado liquido do exercicio | | | | (140.611,43) | | (42.094,80) |
| | | | | 66.954,78 | | 6.310,12 |

| PROVEITOS E GANHOS | | Notas | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|---|---|
| Vendas | | 10 | 1.035,00 | - |
| | (B) | | 1.035,00 | - |
| Proveitos e ganhos financeiros | | 14 b) | 57.381,42 | 4.412,17 |
| | (D) | | 58.416,42 | 4.412,17 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | 12 | 8.538,36 | 1.897,95 |
| | (F) | | 66.954,78 | 6.310,12 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Resultados operacionais | (A)-(B) | (74.667,24) | (48.235,32) |
| Resultados financeiros | (D-B)-(C-A) | (75.605,30) | 4.242,57 |
| Resultados correntes | (D)-(C) | (148.202,54) | (43.992,75) |
| Resultado liquido do exercicio | (F)-(E) | (140.611,43) | (42.094,80) |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados liquidos para o exercício findo em 31 de Julho de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Maria Clara Osório de Castro

Catarina Osório de Castro

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE JULHO 2011 E 2010

(Método Directo)
(Montantes expressos em Euros)

| RUBRICAS | Notas | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|---|
| Actividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 7.437,95 | - |
| Pagamentos a fornecedores | | (51.195,50) | (7.624,05) |
| Pagamentos ao pessoal | | (27.661,32) | (17.649,28) |
| Caixa gerada pelas operações | | (71.418,87) | (25.273,33) |
| Recebimento/pagamento do imposto sobre o rendimento | 14 e) | (3.936,84) | (882,85) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (18.720,71) | (6.888,90) |
| Caixa gerada antes das rubricas extraordinárias | | (22.657,55) | (7.771,75) |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | 12 | (549,58) | - |
| | | (549,58) | - |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (94.626,00) | (33.045,08) |
| Actividades de investimento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Investimentos financeiros | 14 h) | 120.500,00 | - |
| Juros e rendimentos similares | 14 b) | 57.381,42 | 4.412,17 |
| | | 177.881,42 | 4.412,17 |
| Pagamentos provenientes de: | | | |
| Investimentos financeiros | 14 g) e h) | (2.016.355,22) | - |
| Juros e custos similares | 14 b) | (23.815,55) | - |
| | | (2.040.170,77) | - |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | (1.862.289,35) | 4.412,17 |
| Actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Dotações | 14 a) | 1.794.000,00 | 250.000,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 1.794.000,00 | 250.000,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | (162.915,35) | 221.367,09 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 221.367,09 | - |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 58.451,74 | 221.367,09 |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Julho de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Rui Osório de Castro ("Fundação") é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos e de utilidade publica, com sede na Av. Barbosa du Bocage nº 113, 2º, 1050-031 Lisboa, que se destina a apoiar as crianças com cancro e suas famílias, bem como promover o seu bem-estar físico e emocional.

A Fundação prossegue o seu fim através da promoção do acesso à informação sobre a temática da oncologia pediátrica, a meios de detecção, diagnóstico e tratamento do cancro, a cuidados paliativos e a tratamento psicoterapêutico, do apoio à investigação científica no combate ao cancro pediátrico, bem como da assistência às famílias das crianças com cancro tendente a minimizar o impacto da doença sobre a economia familiar e a fomentar o desenvolvimento harmonioso da vida familiar, afectiva, social e escolar da criança.

A Fundação é administrada com referência a exercícios económicos anuais, que têm o seu início em 1 de Agosto e o seu fim no dia 31 de Julho, tendo iniciado a actividade a 1 de Agosto de 2009.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS). As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos.

b) Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

c) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas respeitam, na totalidade, ao portal de informação (PIPOP) e à Marca. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, para uma vida útil estimada de 5 anos.

d) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas respeitam, na totalidade, a equipamentos informáticos que se encontram registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, para uma vida útil estimada de 5 anos.

e) Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis respeitam a obrigações e outros títulos de participação e encontram-se valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o seu valor de mercado.

## 4. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o período de 1 de Agosto de 2010 e 31 de Julho de 2011 a Fundação teve 1 colaborador afecto.

## 6. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, o activo imobilizado tinha a seguinte composição:

| 31-07-2011 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Activo bruto | | | |
| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Transferências e abates | Saldo final |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Portal informação | - | - | 4.663,51 | 4.663,51 |
| Marca | - | 30.250,00 | - | 30.250,00 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Equipamento informático | 2.408,80 | - | - | 2.408,80 |
| Imobilizações em curso: | | | | |
| Portal informação | 1.801,45 | 2.862,06 | (4.663,51) | - |
| | 4.210,25 | 33.112,06 | - | 37.322,31 |

| | Amortizações acumuladas | | | |
|---|---|---|---|---|
| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Transferências e abates | Saldo final |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Portal informação | - | 77,72 | - | 77,72 |
| Marca | - | 4.033,36 | - | 4.033,36 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Equipamento informático | 481,79 | 481,79 | - | 963,58 |
| | 481,79 | 4.592,87 | - | 5.074,66 |

| 31-07-2010 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Activo bruto | | | | |
| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Transferências e abates | Saldo final |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Equipamento informático | - | 2.408,80 | - | 2.408,80 |
| Imobilizações em curso: | | | | |
| Portal informação | - | 1.801,45 | - | 1.801,45 |
| | - | 4.210,25 | - | 4.210,25 |

| Amortizações acumuladas | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Transferências e abates | Saldo final |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Equipamento informático | - | 481,79 | - | 481,79 |
| | - | 481,79 | - | 481,79 |

## 10. EXISTÊNCIAS

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, o valor registado em existências e custo das mercadorias vendidas respeitante à mascote Xi-Coração era como segue:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Mercadorias: | | |
| Existências iniciais | 2.588,76 | - |
| Compras | 1.519,40 | 2.588,76 |
| Ofertas | (288,52) | - |
| Existências finais | (3.494,79) | (2.588,76) |
| Custo das mercadorias vendidas | 324,85 | - |

No exercício findo em 31 de Julho de 2011, foram oferecidas 71 unidades e vendidas 69 unidades da Mascote Xi-Coração. O montante das venda ascende a 1.035,00 Euros.

## 12. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Julho de 2010 os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Custos e perdas: | | |
| Multas fiscais | 549,58 | - |
| Estimativa de imposto | 397,67 | - |
| | (947,25) | - |
| Proveitos e ganhos: | | |
| Donativos | | |
| Reconhecimento da marca | 4.033,36 | - |
| Outros donativos (1) | 4.505,00 | 1.897,95 |
| | 8.538,36 | 1.897,95 |
| Resultados extraordinários | 7.591,11 | 1.897,95 |

(1) O montante registado na rubrica de "Outros donativos" foi concedido pelas seguintes entidades:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Banco Espírito Santo, S.A. | 2.500,00 | - |
| Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. | 2.000,00 | - |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial S.A. | - | 1.423,46 |
| Império Bonança – Companhia de Seguros S.A. | - | 474,49 |
| Outras entidades | 5,00 | - |
| | 4.505,00 | 1.897,95 |

## 14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### a) VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA

O movimento ocorrido nas rubricas da situação líquida, durante o exercício findo em 31 de Julho de 2011, foi como segue:

| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Aplicação de resultados | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Fundo Social - Dotação | 250.000,00 | 1.794.000,00 | - | 2.044.000,00 |
| Resultados transitados | - | - | (42.094,80) | (42.094,80) |
| Resultado líquido do exercício | (42.094,80) | (140.611,43) | 42.094,80 | (140.611,43) |
| | 207.905,20 | 1.653.388,57 | - | 1.861.293,77 |

O valor do aumento da Dotação foi realizado em dinheiro conforme segue:

| | |
|---|---|
| Maria Karla Osório Castro | 1.194.000,00 |
| Catarina Osório Castro | 300.000,00 |
| Filipe Osório Castro | 300.000,00 |
| | 1.794.000,00 |

b) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Julho de 2011 e 2010 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Custos e perdas: | | |
| Provisões para aplicações financeiras (Nota 14 h)) | 109.171,17 | - |
| Juros suportados relativos a compra de obrigações | 12.065,84 | - |
| Serviços bancários (1) | 10.062,86 | 169,60 |
| Perdas na alienação de aplicações financeiras | 1.686,85 | - |
| | (132.986,72) | (169,60) |
| Proveitos e ganhos: | | |
| Depositos bancários | 29.575,64 | 4.412,17 |
| Juros obtidos relativos a aplicações financeiras | 25.559,94 | - |
| Ganhos na alienação de aplicações financeiras | 2.122,67 | - |
| Diferenças de câmbio | 123,17 | - |
| | 57.381,42 | 4.412,17 |
| Resultados financeiros | (75.605,30) | 4.242,57 |

(1) O montante registado na rubrica de "Serviços bancários" inclui encargos bancários incorridos no momento da compra das obrigações.

c) OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Devedores diversos: | | |
| Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial S.A. | - | 1.423,46 |
| Império Bonança – Companhia de Seguros S.A. | - | 474,49 |
| Liliana Rocha | 25,00 | - |
| | 25,00 | 1.897,95 |
| Credores diversos: | | |
| Filipe Osório de Castro | - | 2.444,96 |
| Karla Osório de Castro | - | 1.288,74 |
| | - | 3.733,70 |

d) DIFERIMENTOS

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Diferimento de receitas: | | |
| Juros a receber | 8.239,56 | - |
| Despesas com custo diferido: | | |
| Assinaturas | 16,68 | - |
| Seguro de acidentes de trabalho | 11,09 | 143,92 |
| | 27,77 | 143,92 |
| Diferimento de despesas | | |
| Remunerações a liquidar | 3.218,25 | 3.054,87 |
| Serviços de contabilidade | 565,80 | 11.240,90 |
| Aluguer de equipamento | 25,00 | - |
| | 3.809,05 | 14.295,77 |
| Receitas com proveito diferido: | | |
| Marca (1) | 26.216,64 | - |
| | 26.216,64 | - |

(1) Nesta rubrica encontra-se registado o montante relativo à concepção da marca. Este montante foi concedido a título de donativo pela Ogilvy e está a ser reconhecido como proveito pelo mesmo período em que a Marca (registada no Imobilizado) está a ser amortizada (60 meses).

e) SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIVO

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Saldos devedores: | | |
| Retenção na fonte | 3.936,84 | 882,85 |
| Imposto sobre o Rendimento Pessoas Colectivas | 517,94 | - |
| | 4.454,78 | 882,85 |
| Saldos credores: | | |
| Segurança Social | 950,15 | 446,64 |
| Retenção na fonte trabalho dependente | 398,00 | 2.064,00 |
| | 1.348,15 | 2.510,64 |

## f) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Consultoria | 11.340,60 | - |
| Serviços de contabilidade | 10.944,60 | 11.240,90 |
| PIPOP | 4.907,40 | - |
| Actividades lúdicas | 4.081,29 | 3.640,05 |
| Publicações | 4.075,70 | - |
| Publicidade e propaganda | 2.521,84 | 1.268,40 |
| Comunicação | 1.253,34 | 404,46 |
| Deslocações e estadas | 562,86 | 296,90 |
| Material de escritorio | 412,04 | 72,00 |
| Despesas de representação | 341,95 | 312,60 |
| Honorários | 165,00 | - |
| Contencioso e notariado | - | 730,20 |
| Outros fornecimentos e serviços externos | 115,68 | 346,84 |
| | 40.722,30 | 18.312,35 |

A rubrica de actividades lúdicas inclui as seguintes actividades:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Passeio no Douro | 2.151,05 | - |
| Passeio Jardim Zoológico | 1.730,14 | - |
| Projecto fotografia | 200,10 | 1.897,95 |
| Passeio com os Golfinhos | - | 1.742,10 |
| | 4.081,29 | 3.640,05 |

## g) DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de Julho de 2011 e 2010, as rubricas de depósitos bancários e caixa, tinham a seguinte composição:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Depósitos a prazo (maturidade até 3 meses) | 46.000,00 | 221.000,00 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 12.356,25 | 324,81 |
| Numerário | 95,49 | 42,28 |
| Caixa e seus equivalentes | 58.451,74 | 221.367,09 |
| Depósitos a prazo (maturidade superior a 3 meses) | 581.910,00 | - |
| Caixa e depósitos bancários | 640.361,74 | 221.367,09 |

A rubrica de depósitos a prazo era composta da seguinte forma:

| | 31-07-2011 | 31-07-2010 |
|---|---|---|
| Banco Santander Totta (nº000321817820061) | 166.910,00 | - |
| Banco Montepio (nº065-15.009615-7) | 100.000,00 | - |
| Banco Montepio (nº065-15.009618-1) | 45.000,00 | - |
| Banco Montepio (nº065-15.009621-5) | 1.000,00 | - |
| Banco BES (Nº1002 1618 0404) | 85.000,00 | - |
| Banco BPI (nºLIS/2011003938/TCLI) | 230.000,00 | - |
| Banco BCP (nº 2429174105) Dep Especial | - | 192.000,00 |
| Banco BCP (nº 2468936151) | - | 29.000,00 |
| | 627.910,00 | 221.000,00 |

Estes depósitos eram remunerados a taxas de mercado e vencem-se entre Agosto de 2011 e Janeiro de 2012.

h) APLICAÇÕES DE TESOURARIA

Em 31 de Julho de 2011, as aplicações de tesouraria tinham a seguinte composição:

| Carteiras de títulos | Valor de compra | Valor mercado 31 Julho | Menos valia potencial | Mais valia potencial |
|---|---|---|---|---|
| Obrigações e títulos de participação: | | | | |
| Carteira títulos BPI | 297.560,00 | 287.171,30 | (12.608,23) | 2.219,53 |
| Carteira títulos Santander Totta | 434.790,01 | 380.735,51 | (57.979,50) | 3.925,00 |
| Outros títulos negociáveis: | | | | |
| Fundos investimento - BPI | 74.451,22 | 75.333,93 | (671,44) | 1.554,15 |
| Carteira títulos - BES | 507.094,00 | 471.123,00 | (37.912,00) | 1.941,00 |
| | 1.313.895,23 | 1.214.363,74 | (109.171,17) | 9.639,68 |

Em 31 de Julho de 2011, foi constituída uma provisão para as aplicações financeiras que apresentavam um valor de mercado abaixo do valor de compra. O movimento na rubrica de "Provisões para aplicações de tesouraria", foi como se segue:

| Contas | Saldo inicial | Reforço | Saldo final |
|---|---|---|---|
| Provisões para aplicações de tesouraria | | | |
| Obrigações e títulos de participação | - | 70.587,73 | 70.587,73 |
| Outros títulos negociáveis | - | 38.583,44 | 38.583,44 |
| | - | 109.171,17 | 109.171,17 |

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Ao Conselho de Curadores da**
**Fundação Rui Osório de Castro**

Em conformidade com as disposições estatutárias e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação Rui Osório de Castro ("Fundação"), relativos ao exercício findo em 31 de Julho de 2011, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de Julho de 2011, as demonstrações dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de Julho de 2011 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação dos resultados nele incluída.

Apreciámos igualmente o Relatório de Auditoria das demonstrações financeiras supra referidas, elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que integra este Conselho, o qual expressa uma opinião sem reservas sobre essas demonstrações financeiras.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados pelo Conselho de Curadores.

Lisboa, 27 de Outubro de 2011

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada pelo Dr. João Luís Falua Costa da Silva
Presidente

Engº António Jorge Campos de Almeida
Vogal

Acreditar – Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro
Representada pelo Engº João Maria de Lencastre de Bragança
Vogal